

FUNDAÇÃO IBGE

IBE · DEICOM



**EXPORTAÇÃO DO
MARANHÃO**

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967

FUNDAÇÃO IBGE

IBE · DEICOM



EXPORTAÇÃO DO
MARANHÃO

COMÉRCIO POR VIAS INTERNAS-1967

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Professor SEBASTIÃO AGUIAR AYRES

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: RAUL ROMERO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE SERVIÇOS — DEICOM

Diretor: RUDOLF W. F. WUENSCHÉ

Chefe da Divisão de Estatísticas Comerciais e de Serviços: **Simão José Gabriel**

Chefe do Setor de Estatísticas do Comércio Atacadista e Varejista: **Alfredo Esteves Sobrinho**

NOTA PRELIMINAR

O Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE divulga, no presente volume, uma coletânea de tabelas referentes à Exportação do Estado do Maranhão por Vias Internas, no ano de 1967.

2. Esses resultados constituem uma síntese das apurações efetuadas pelo Departamento Estadual de Estatística daquela Unidade da Federação, em cumprimento ao disposto na Cláusula XXI da Convenção Nacional de Estatística, com base nas guias de Exportação.

3. São apresentados os totais da exportação - peso líquido (t) e valor comercial (N\$) - do Estado do Maranhão por Vias Internas, sob os seguintes aspectos: Destino (Unidades da Federação), Classes de Mercadorias e Vias de Expedição.

4. Na classificação das mercadorias foi adotada a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias. Nos quadros 2, 4 e 5 a apresentação é feita por classes de mercadorias, divisão maior da N B M; no quadro 6 são apresentadas também as seções e divisões (2 e 3 dígitos da N B M); a discriminação por Unidades da Federação de destino é feita para as classes (quadro 4) e divisões (quadro 6).

5. Como destino indicam-se as Unidades da Federação para as quais foram consignadas as exportações.

6. Considera-se via de expedição aquela - ferroviária, rodoviária, aérea, postal - pela qual a mercadoria deixou o território do Estado. Não se incluem, na presente divulgação, as exportações do Estado destinadas para o Exterior do País, nem as efetuadas por cabotagem.

7. Destaque especial é dado, em extensa tabulação no quadro 6, à discriminação das mercadorias exportadas segundo as Unidades da Federação de destino, de forma a permitir conhecer as principais correntes de intercâmbio comercial de cada Unidade. Nessa tabulação são discriminadas todas as classes, seções e divisões de mercadorias verificadas na exportação do Estado por Vias Internas no ano de 1967. Em face da necessidade de limitar a extensão da publicação, foi adotada na discriminação das Unidades da Federação de destino, o critério de seleção das exportações mais significativas, fixando-se para o Estado do Maranhão em 1967, o limite mínimo de

dez mil cruzeiros novos do valor comercial, para apresentação do da do. O limite fixado assegura a distribuição segundo o destino de aproximadamente 90% do valor da exportação do Estado por Vias Internas, reduzindo a divulgação a cêrca de 20% das discriminações de destino apuradas. Os dados não divulgados estão disponíveis no Instituto Brasileiro de Estatística para elaboração de análises e estudos mais detalhados.

Rio de Janeiro,GB, junho de 1969.

BRASIL

ÍNDICE

EXPORTAÇÃO	Pag.
1 - Segundo as Unidades da Federação de destino.....	1
2 - Segundo as classes de mercadorias	2
3 - Segundo as vias de expedição....	2
4 - Segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino.	
a) Pêso líquido.....	3
b) Valor comercial....	5
5 - Segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição.	
a) Pêso líquido.....	7
b) Valor comercial....	8
6 - Segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino.....	9

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS1. Exportação segundo as Unidades da Federação de
destino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Rondônia.....	5,4	1 440
Acre.....	8,4	17 250
Amazonas.....	2,7	450
Roraima.....	11,4	3 630
Pará.....	5 913,8	2 865 616
Amapá.....	9,4	8 000
Piauí.....	35 895,9	4 100 036
Ceará.....	67 506,8	20 998 022
Rio Grande do Norte.....	3 373,0	1 201 451
Paraíba.....	12 717,3	4 035 028
Pernambuco.....	7 307,3	2 542 611
Alagoas.....	490,3	368 968
Fernando de Noronha.....	-	-
Sergipe.....	218,9	90 634
Bahia.....	4 409,9	2 042 417
Minas Gerais.....	21 639,7	7 169 101
Espírito Santo.....	369,9	119 450
Rio de Janeiro.....	1 777,2	835 022
Guanabara.....	7 113,2	2 714 677
São Paulo.....	7 125,2	2 811 749
Paraná.....	84,1	31 328
Santa Catarina.....	37,6	21 865
Rio Grande do Sul.....	155,6	41 148
Mato Grosso.....	7,2	1 980
Goiás.....	5 575,4	1 513 984
Distrito Federal.....	828,3	292 071
BRASIL.....	182 583,9	53 827 928

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

2. Exportação segundo as classes de mercadorias

CLASSES DE MERCADORIAS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Animais vivos.....	4 059,4	2 609 312
Matérias primas, em bruto e preparadas	42 307,4	11 425 915
Gêneros alimentícios e bebidas.....	134 826,3	39 773 985
Produtos químicos, farmacêuticos e se- melhantes.....	-	-
Maquinária e veículos, seus pertences e acessórios.....	-	-
Manufaturas classificadas principalmen- te segundo a matéria prima.....	1 383,2	16 368
Artigos Manufaturados diversos.....	7,6	2 348
Ouro. Moedas. Transações especiais....	-	-
TOTAL.....	182 583,9	53 827 928

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

3. Exportação segundo as vias de expedição

VIAS DE EXPEDIÇÃO	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Aérea.....	9,9	5 967
Ferrovária.....	64,8	28 463
Rodoviária.....	182 509,2	53 793 498
Postal.....	-	-
TOTAL.....	182 583,9	53 827 928

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades
da Federação de destino
a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO			
	Total	Classes de mercadorias		
		(continua)		
		Animais vivos	Materias - primas, em bruto e pre- paradas	Gêneros a- limentícios e bebidas
Rondônia.....	5,4	-	-	5,4
Acre.....	8,4	-	5,4	3,0
Amazonas.....	2,7	-	-	2,7
Roraima.....	11,4	-	-	11,4
Pará.....	5 913,8	2 197,1	2 966,7	718,9
Amapá.....	9,4	7,8	1,6	-
Piauí.....	35 895,9	511,7	25 997,2	8 054,6
Ceará.....	67 506,8	126,5	4 878,6	62 501,7
Rio Grande do Norte.....	3 373,0	19,8	468,8	2 884,4
Paraíba.....	12 717,3	45,9	607,5	12 063,9
Pernambuco.....	7 307,3	1 059,0	1 258,4	4 989,8
Alagoas.....	490,3	48,9	218,8	222,6
Fernando de Noronha.....	-	-	-	-
Sergipe.....	218,9	-	20,3	198,6
Bahia.....	4 409,9	20,0	633,9	3 756,0
Minas Gerais.....	21 639,7	-	547,1	21 083,6
Espírito Santo.....	369,9	-	9,6	360,3
Rio de Janeiro.....	1 777,2	-	459,4	1 314,8
Guanabara.....	7 113,2	-	2 276,0	4 837,2
São Paulo.....	7 125,2	-	1 149,5	5 975,7
Paraná.....	84,1	-	12,7	71,4
Santa Catarina.....	37,6	-	22,0	15,6
Rio Grande do Sul.....	155,6	-	7,4	148,2
Mato Grosso.....	5 575,4	22,7	755,8	4 781,7
Goiás.....	828,3	-	10,7	817,6
Distrito Federal.....	182 583,9	4 059,4	42 307,4	134 826,3
BRASIL.....				

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

a) Pêso líquido

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	PÊSO LÍQUIDO (t)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia....	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-
Amazonas....	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	31,1	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	-	1 324,8	7,6	-
Ceará.....	-	-	0,0	-	-
R.G.Norte...	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-
Pernambuco..	-	-	0,1	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-
F.Noronha...	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-
Bahia.....	-	-	-	-	-
M.Gerais....	-	-	9,0	-	-
E.Santo.....	-	-	-	-	-
R.Janeiro...	-	-	3,0	-	-
Guanabara...	-	-	-	-	-
S.Paulo.....	-	-	-	-	-
Paraná.....	-	-	-	-	-
S.Catarina...	-	-	-	-	-
R.G.do Sul..	-	-	-	-	-
M.Grosso....	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	15,2	-	-
D.Federal...	-	-	-	-	-
BRASIL....	-	-	1 383,2	7,6	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (N\$)			
	Total	Classes de mercadorias (continua)		
		Animais vivos	Matérias-primas, em bruto e preparadas	Gêneros alimentícios e bebidas
Rondônia.....	1 440	-	-	1 440
Acre.....	17 250	-	16 200	1 050
Amazonas.....	450	-	-	450
Roraima.....	3 630	-	-	3 630
Pará.....	2 865 616	1 545 969	1 076 065	243 132
Amapá.....	8 000	7 920	80	-
Piauí.....	4 100 036	308 719	2 370 375	1 403 282
Ceará.....	20 998 022	77 646	2 070 804	18 849 492
Rio Grande do Norte.....	1 201 451	10 160	309 124	882 167
Paraíba.....	4 035 028	18 385	416 680	3 599 963
Pernambuco.....	2 542 611	600 398	664 878	1 277 315
Alagoas.....	368 968	24 450	287 610	56 908
Fernando de Noronha.....	-	-	-	-
Sergipe.....	90 634	-	24 468	66 166
Bahia.....	2 042 417	2 500	747 239	1 292 678
Minas Gerais.....	7 169 101	-	566 576	6 602 489
Espírito Santo.....	119 450	-	740	118 710
Rio de Janeiro.....	835 022	-	390 163	444 619
Guanabara.....	2 714 677	-	1 198 999	1 515 678
São Paulo.....	2 811 749	-	989 124	1 822 625
Paraná.....	31 328	-	4 318	27 010
Santa Catarina.....	21 865	-	17 185	4 680
Rio Grande do Sul.....	41 148	-	8 167	32 981
Mato Grosso.....	1 980	-	-	1 980
Goiás.....	1 513 984	13 165	263 808	1 236 781
Distrito Federal.....	292 071	-	3 312	288 759
BRASIL.....	53 827 928	2 609 312	11 425 915	39 773 985

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

4. Exportação segundo as classes de mercadorias e as Unidades da Federação de destino

b) Valor comercial

UNIDADES DA FEDERAÇÃO DE DESTINO	VALOR COMERCIAL (N\$)				
	Classes de mercadorias (conclusão)				
	Produtos químicos, farmacêuticos e sementes	Maquinaria e veículos, seus pertences e acessórios	Manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima	Artigos manufaturados diversos	Ouro. Moedas. Transações especiais
Rondônia....	-	-	-	-	-
Acre.....	-	-	-	-	-
Amazonas....	-	-	-	-	-
Roraima.....	-	-	-	-	-
Pará.....	-	-	450	-	-
Amapá.....	-	-	-	-	-
Piauí.....	-	-	15 312	2 348	-
Ceará.....	-	-	80	-	-
R.G.do Norte	-	-	-	-	-
Paraíba.....	-	-	-	-	-
Pernambuco..	-	-	20	-	-
Alagoas.....	-	-	-	-	-
F.Noronha...	-	-	-	-	-
Sergipe.....	-	-	-	-	-
Bahia.....	-	-	-	-	-
M.Gerais....	-	-	36	-	-
E.Santo.....	-	-	-	-	-
R.Janeiro...	-	-	240	-	-
Guanabara...	-	-	-	-	-
São Paulo...	-	-	-	-	-
Paraná.....	-	-	-	-	-
S.Catarina..	-	-	-	-	-
R.G.Sul.....	-	-	-	-	-
M.Grosso....	-	-	-	-	-
Goiás.....	-	-	230	-	-
D.Federal...	-	-	-	-	-
BRASIL....	-	-	16 368	2 348	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

a) Pêso líquido

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferro- viária	Rodoviária	Postal
PÊSO LÍQUIDO (t)					
Animais vivos.....	4 059,4	-	0,2	4 059,2	-
Matérias-primas, em bruto e prepa- das.....	42 307,4	9,8	3,3	42 294,3	-
Gêneros alimentí- cios e bebidas...	134 826,3	-	61,3	134 765,0	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes	-	-	-	-	-
Maquinaria e veícu- los, seus pertenc- es e acessórios.	-	-	-	-	-
Manufaturas classi- ficadas principal- mente segundo a matéria-prima.....	1 383,2	0,1	-	1 383,1	-
Artigos manufatura- dos diversos.....	7,6	-	-	7,6	-
Ouro, Moedas. Tran- sações especiais.	-	-	-	-	-
TOTAL.....	182 583,9	9,9	64,8	182 509,2	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

5. Exportação segundo as classes de mercadorias e as vias de expedição

b) Valor comercial

CLASSES DE MERCADORIAS	TOTAL	VIAS DE EXPEDIÇÃO			
		Aérea	Ferro- viária	Rodoviária	Postal
VALOR COMERCIAL (N\$)					
Animais vivos.....	2 609 312	-	886	2 608 426	-
Matérias-primas, em bruto e prepa- radas.....	11 425 915	5 947	5 397	11 414 571	-
Gêneros alimentí- cios e bebidas....	39 773 985	-	22 180	39 751 805	-
Produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes.....	-	-	-	-	-
Maquinária e veícu- los, seus pertenc- es e acessórios.	-	-	-	-	-
Manufaturas classi- ficadas principal- mente segundo a matéria-prima....	16 368	20	-	16 348	-
Artigos manufatura- dos diversos.....	2 348	-	-	2 348	-
Ouro, Moedas. Tran- sações especiais.	-	-	-	-	-
TOTAL.....	53 827 928	5 967	28 463	53 793 498	-

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
✓ 1 - ANIMAIS VIVOS.....	4 059,4	2 609 312
1.0 - Animais vivos para alimentação exclusiva peixes, crustáceos e moluscos.....	4 059,4	2 609 312
1.00 - Gado.....	4 025,9	2 605 282
Pará.....	2 196,1	1 545 011
Piauí.....	497,3	306 847
Ceará.....	126,5	77 646
Rio Grande do Norte	19,8	10 160
Paraíba.....	45,9	18 385
Pernambuco.....	1 059,0	600 398
Alagoas.....	48,9	24 450
Goiás.....	22,7	13 165
Outros destinos....	9,7	9 220
1.02 - Aves.....	33,5	4 030
✗ 2 - MATÉRIAS PRIMAS, EM BRUTO E PREPARA DAS.....	42 307,4	11 425 915
2.0 - De origem animal, exclusive se ções 2.6 e 2.7.....	1 177,8	1 193 140
2.01 - Peles e couros, de gado, em bruto, com ou sem pê- lo.....	678,7	535 550
Piauí.....	167,1	107 149
Ceará.....	488,3	417 579
Outros destinos....	23,3	10 822
2.02 - Outras peles e couros, em bruto, com ou sem pêlo..	381,1	509 594
Pará.....	82,2	68 572
Piauí.....	28,2	22 275
Ceará.....	166,8	314 242
Rio de Janeiro.....	57,0	43 574
Guanabara.....	39,4	56 546
Outros destinos....	7,5	4 385

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
2.03 - Peles e couros, de gado, preparados ou curtidos..	99,8	138 342
Piauí.....	39,2	40 503
Ceará.....	9,6	14 309
Pernambuco.....	41,6	68 605
Outros destinos....	9,4	14 925
2.04 - Outras peles e couros, preparados ou curtidos..	18,0	8 601
2.07 - Ossos, marfim, chifres, unhas e semelhantes.....	0,2	1 029
2.09 - Outras matérias-primas em bruto e preparadas, de origem animal, exclusivo Seções 2.6 e 2.7.....	0,0	24
2.2 - De origem vegetal, exclusiva seções 2.6 e 2.7.....	29 816,7	3 945 963
2.20 - Sementes, bagas, grãos, frutos e semelhantes, principalmente para ex- tração de óleos.....	12 114,9	3 284 781
Pará.....	1 288,7	441 846
Piauí.....	5 791,6	970 981
Ceará.....	3 120,9	1 065 441
Rio Grande do Norte	146,6	68 700
Paraíba.....	155,8	129 134
Pernambuco... ..	547,5	181 676
Minas Gerais.....	150,2	62 927
Rio de Janeiro.....	44,4	14 970
Guanabara.....	82,9	23 978
São Paulo.....	103,6	68 033
Goiás.....	654,0	239 229
Outros destinos....	28,7	12 866

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
2.23 - Madeiras em bruto e simplesmente preparadas exclusive pinho; cortiça..	17 026,4	387 015
Pará.....	180,1	11 052
Piauí.....	16 073,0	305 017
Ceará.....	592,3	57 524
Outros destinos....	181,0	13 422
2.24 - Madeiras preparadas, exclusive pinho.....	8,1	489
2.26 - Matérias vegetais usadas principalmente para trançar, inclusive bambu....	26,9	8 537
2.27 - Matérias filamentosas vegetais, exclusive têxteis	0,1	163
2.28 - Outros vegetais e partes de vegetais.....	638,3	264 554
Pará.....	6,2	11 006
Piauí.....	614,3	241 158
Outros destinos....	17,8	12 390
2.29 - Outras matérias primas, em bruto e preparadas, de origem vegetal, exclusive Seções 2.6 e 2.7.....	2,0	424
2.3 - De origem mineral exclusive seções 2.8 e 7.6.....	2 821,7	82 897
2.31 - Pedras, exclusive para construção.....	78,0	427
2.33 - Sal para uso industrial e culinário.....	1 164,8	31 752
Pará.....	724,6	23 947
Outros destinos....	440,2	7 805
2.35 - Outros minerais não metálicos, em bruto, exclusi-		

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
ve carvão, petróleo e pe- dras preciosas.....	1 562,3	34 370
Piauí.....	1 524,2	33 777
Outros destinos....	38,1	593
2.37 - Minérios metálicos e seus concentrados. Resí- duos de metais.....	11,0	88
2.38 - Pedras preciosas e semi- preciosas.....	5,6	16 260
Acre.....	5,4	16 200
Outros destinos....	0,2	60
2.6 - <u>Têxteis, naturais e artificiais</u>	3 564,2	2 676 908
2.60 - Sêda animal ou natural..	2,0	480
2.62 - Outros têxteis animais..	29,0	49 738
Ceará.....	16,4	33 456
Outros destinos....	12,6	16 282
2.63 - Algodão.....	3 276,1	2 554 559
Pará.....	122,4	101 910
Piauí.....	1 130,3	350 017
Ceará.....	390,6	113 541
Pernambuco.....	231,7	79 503
Alagoas.....	212,7	287 234
Sergipe.....	12,9	15 588
Bahia.....	356,5	516 215
Minas Gerais.....	310,2	424 113
Rio de Janeiro.....	81,3	112 248
Guanabara.....	126,2	162 242
São Paulo.....	244,1	363 996
Goiás.....	36,6	19 389
Outros destinos....	20,6	8 563
2.66 - Outras fibras vegetais..	257,1	72 131
Pará.....	137,2	55 627
Piauí.....	115,7	15 264
Outros destinos....	4,2	1 240

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
2.7 - Óleos, Gorduras, Graxas e derivados, de origem animal e vegetal.....	4 927,0	3 527 007
✓ 2.73 - Óleos vegetais, exclusi- ve essenciais ou voláteis	4 706,0	3 274 006
× Pará.....	377,3	345 560
Piauí.....	96,6	74 424
Ceará.....	14,3	10 253
Rio Grande do Norte	289,1	235 725
Paraíba.....	337,4	256 637
Pernambuco.....	365,1	317 889
Bahia.....	249,4	217 823
Minas Gerais.....	82,6	77 811
× Rio de Janeiro.....	276,7	219 371
× Guanabara.....	2 018,0	941 764
× São Paulo.....	559,0	538 559
Santa Catarina.....	22,0	17 185
Outros destinos....	18,5	21 005
2.74 - Cêras vegetais.....	209,0	252 281
Piauí.....	166,3	190 332
Ceará.....	29,0	31 734
Paraíba.....	2,1	15 239
Outros destinos....	11,6	14 976
2.75 - Óleos e gorduras prepara- das, resíduos provenien- tes da preparação de su- bstâncias graxas.....	12,0	720
4 - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS....	134 826,3	39 773 985
4.0 - Bebidas.....	90,7	25 453
4.00 - Águas minerais, naturais ou artificiais.....	2,2	1 450
4.01 - Refrigerantes.....	2,0	1 666

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Nº)
4.05 - Outras bebidas alcoólicas, não fermentadas....	86,5	22 337
Piauí.....	82,0	20 605
Outros destinos....	4,5	1 732
√ 4.1 - <u>Produtos de matadouro e caça..</u>	2,4	2 528
4.10 - Carnes frescas, frigorificadas ou congelados...	2,1	2 008
4.11 - Carnes secas, salgadas e defumadas.....	0,3	520
√ 4.2 - <u>Produtos de pesca.....</u>	190,0	107 521
4.20 - Peixes frescos, frigorificados ou congelados, inclusive vivos e os levemente salgados.....	57,2	14 775
Piauí.....	44,7	10 475
Outros destinos....	12,5	4 300
4.21 - Peixes secos, salgados e defumados.....	108,4	65 431
Pará.....	68,7	51 895
Outros destinos....	39,7	13 536
4.22 - Crustáceos e moluscos frescos, secos, salgados e defumados.....	24,4	27 315
Pará.....	21,8	24 400
Outros destinos....	2,6	2 915
√ 4.3 - <u>Outros produtos animais.....</u>	1,6	1 552
4.31 - Banha de porco e seus substitutos, margarina e outras gorduras preparadas.....	1,6	1 552
√ 4.4 - <u>Cereais e seus produtos.....</u>	125 161,3	38 642 527
4.40 - Arroz.....	124 140,4	38 597 357
Pará.....	341,6	96 822

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Piauí.....	3 841,9	1 034 012
Ceará.....	57 771,3	18 304 141
Rio Grande do Norte	2 659,5	856 628
Paraíba.....	11 916,3	3 581 269
Pernambuco.....	4 239,9	1 239 629
Alagoas.....	209,3	54 158
Sergipe.....	196,8	63 916
Bahia.....	3 749,7	1 291 128
Minas Gerais.....	21 025,8	6 595 066
Espírito Santo.....	352,3	118 150
Rio de Janeiro.....	1 314,8	444 619
Guanabara.....	4 836,9	1 515 582
São Paulo.....	5 971,4	1 822 168
Paraná.....	71,4	27 010
Rio Grande do Sul..	57,9	19 256
Goiás.....	4 721,1	1 232 126
Distrito Federal...	817,2	288 447
Outros destinos....	45,3	13 230
4.42 - Milho.....	261,4	24 553
Piauí.....	160,1	14 311
Outros destinos....	101,3	10 242
4.45 - Outros cereais.....	1,8	90
4.46 - Farinhas de cereais.....	5,0	579
4.48 - Preparações de cereais..	752,7	19 948
4.5 - <u>Frutas e seus produtos</u>	2 580,3	134 816
4.50 - Laranjas.....	1 313,0	46 177
Piauí.....	593,6	24 472
Ceará.....	710,4	21 327
Outros destinos....	9,0	378
4.51 - Bananas.....	1 233,7	83 725
Piauí.....	1 182,5	78 171
Outros destinos....	51,2	5 554

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (Nº)
4.53 - Outras frutas frescas...	19,2	639
4.54 - Cocos, amêndoas, outras nozes comestíveis, exclu- sive nozes usadas princi- palmente para extração de óleos (frescas ou sê- cas).....	14,1	4 228
4.56 - Frutas em conserva.....	0,0	12
4.58 - Outras preparações de frutas.....	0,3	35
4.6 - Açúcar, cacau, café, chá, espe- ciarias e derivados.....	134,3	39 840
4.60 - Açúcar e suas prepara- ções.....	134,1	39 465
Piauí.....	113,4	32 898
Outros destinos....	20,7	6 567
4.65 - Especiarias.....	0,2	375
4.7 - Outros vegetais e seus produ- tos.....	6 255,8	7 773 369
4.70 - Feijão.....	198,7	58 368
Pará.....	184,8	55 057
Outros destinos....	13,9	3 311
4.72 - Outros legumes (vagens) secos, inclusive descas- cados e quebrados.....	0,1	66
4.73 - Batatas para alimentação e plantio, exclusive ba- tatas doces.....	16,1	1 875
4.74 - Vegetais frescos e secos	838,8	43 714
Pernambuco.....	694,3	32 928
Outros destinos....	144,5	10 786
4.78 - Farinhas e outras prepa- rações de vegetais.....	5 202,1	669 346

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
Piauí.....	984,2	134 203
Ceará.....	3 850,5	495 885
Rio Grande do Norte	215,3	24 836
Outros destinos....	152,1	14 422
4.8 - <u>Forragens e produtos alimentí- cios para animais, exclusive cereais não moídos.....</u>	409,9	46 379
4.80 - Feno e outros forragens, verdes ou secas.....	42,6	928
4.82 - Tortas.....	367,3	45 451
Piauí.....	183,6	22 440
Rio Grande do Sul..	90,0	13 365
Outros destinos....	93,7	9 646
7 - MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA..	1 383,2	16 368
7.2 - <u>De madeiras e cortiça, exclusi- ve seções 8.0, 8.1, 8.2, 8.4, 8.7, 8.8 e 8.9.....</u>	8,1	1 670
7.22 - Artigos para construção.	8,1	1 670
7.4 - <u>De minerais não metálicos, ex- clusive seções 7.8, 8.0, 8.6, 8.7 e 8.9.....</u>	1 375,0	14 248
7.41 - Pedras trabalhadas e ma- teriais para construção, exclusive Divisões 7.42 e 7.45.....	0,1	20
7.42 - Materiais para constru- ção, de cerâmica e de produtos refratários....	1 374,9	14 228
Piauí.....	1 316,6	13 272
Outros destinos....	58,3	956

COMÉRCIO INTERESTADUAL POR VIAS INTERNAS

6. Exportação segundo a discriminação das mercadorias e as principais Unidades da Federação de destino

MERCADORIAS E PRINCIPAIS DESTINOS	PÊSO LÍQUIDO (t)	VALOR COMERCIAL (N\$)
7,8 - De têxteis, exclusive seções 8.2, 8.3, 8.4, 8.7 e 8.9.....	0,1	450
7.87 - Cordoalhas e semelhantes, tubos, correias e outros artigos especiais, de ma- térias têxteis(inclusive elásticos).....	0,1	450
8 - ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS....	7,6	2 348
8.9 - Outros artigos manufaturados diversos.....	7,6	2 348
8.96 - Velas e artigos de maté- rias inflamáveis, não classificados.....	7,6	2 348